

Custódio Fernandes Góes (1896–1948)

Subsídios para a técnica do piano

Obra apresentada para consideração dos
Exmos. Srs. Membros da Congregação
do Instituto Nacional de Musica

Dedicatória: À memória de Henrique Oswald.

piano
(*piano*)

35 p.



MUSICA BRASILIS

À' memoria de Henrique Oswald



SUBSIDIOS

sobre a

TECHNICĀ DO PIANO



Obra apresentada á consideração dos Exmos. Srs. Membros da
Congregação do Instituto Nacional de Musica, por

Custodio Fernandes Góes

Livre docente de piano

Subsidios sobre a tecnica do piano

ESTUDO ESPECIAL DA COMPRESSÃO

I

CUSTODIO FERNANDES GÓE

Dos effeitos obtidos pela execução ligada (dedo sempre unido ao teclado, subindo e descendo com a tecla.)

Seu perfeito resultado para corrigir a execução das extremidades da mão (pollegar e 5º dedo.)

Exercicios especiaes para melhor comprehensão do esforço á desenvolver na percussão das teclas, usando para esse fim, unicamente á compressão dos dedos.

Assentar um pouco baixo, de modo a descer bem a extremidade dos cotovellos.

Abaixar a palma das mãos ate unir a sua extremidade inferior á travessa de madeira do piano, collocada junto ao teclado, conservando todos os 5 dedos completamente arredondados, ficando o pollegar em vista da exiguidade de seu comprimento, com a ponta alcançando a tecla apenas ate a metade da sua unha.

Imobilizada a palma da mão de encontro á travessa do piano, começar o estudo da percussão das teclas, repetindo caia dedo 4 vezes o movimento de descida e subida da tecla, sem que esse dedo abandone a tecla percutida, tanto ao subir como ao descer.

Contar 1, ao descer a tecla, sob pressão unicamente do dedo; contar 2, ao afrouxar a pressão do dedo, subindo incontinentemente a tecla sempre com elle, agora leve, sem pressão alguma, parando ambos, dedo e tecla, ao attingirem juntos o nivel do teclado.

Repetir esse movimento, conservando bem immovel a mão ou qualquer dos outros dedos; estes, se conservarão em seus logares perfeitamente arredondados, sem intromissão alguma nesse esforço "por assim dizer individual"; de cada um delles, ao premire afrouxar sua propria pressão, á cada tecla determinada.

Contar: 1, apertar, (descer)
2, afrouxar, (subir)
conservando
o dedo sempre unido
á tecla, seja subindo
seja descendo.

Dedos bem arredondados; ponta bem curva.

etc.

Estudar lentamente e com muita attenção, descansando completamente a palma da mão na sua extremidade inferior, sobre a travessa do piano, immobilizando o punho, com perfeita naturalidade.

Continuação dos exercícios de compressão

Ao contrario.

1-2-1-2-1-2-1-2
Dedos bem arredondados; ponta bem curva.

Repetição do pollegar com os demais dedos (2 pressões simultaneas e dois afrouxamentos de pressão)

1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2

Reverter em sentido inverso, o exercício; passando do 4º compasso ao 3º, 2º e 1º.

Repetição do 5º. dedo com os demais dedos (2 pressões simultaneas e dois afrouxamentos de pressão)

Ao contrario.

1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2

Voltar como no anterior.

Percussão triplíce (execução simultanea de 3 dedos) 3 pressões simultaneas e 3 afrouxamentos de pressão.

1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2 1-2-1-2-1-2-1-2

Voltar, idem.

*Percussão quadrupla (execução simultânea de 4 dedos)
4 pressões simultâneas e 4 afrouxamentos de pressão.*

5 pressões simultâneas e 5 afrouxamentos de pressão.

I - 2 - I - 2 - I - 2 - I - 2 I - 2 - I - 2 - I - 2 - I - 2 I - 2 - I - 2 - I - 2 - I - 2

voltar, id.

Após esses exercícios começar o estudo do ligado (passagem da pressão de uma nota à outra, sem solução de continuidade.); Descer uma tecla, depois subir esta, descendo simultaneamente outra, etc.

A levantar a tecla descida do Do, descer a tecla do Re, etc.

Ao levantar a tecla descida do Sol, abaixar incontinentemente a do Fa, continuando do mesmo modo para diante.

Alternar a repetição de . na nota com outra.

Posição inversa.

Outra forma de repetição.

Posição inversa.

Outra forma *Outra forma* *Outra forma*

*Receptivo: todos estes exerci-
cios fazendo a melodia a
contraria, começando a
da baixa, ao alto, e a
do do alto, o dedo, sobre
ella, ao decer.*

Exercícios de afastamento das extremidades da mão.

1º, 2º e 3º dedos, imoveis. *1º, 2º e 3º dedos, imoveis.* *1º, 2º e 3º dedos, imoveis.*

1º, 2º e 3º dedos, imoveis. *1º, 2º e 3º dedos, imoveis.* *1º, 2º e 3º dedos, imoveis.*

Saltar 1 dedo e prender outro. *Saltar 2, prender 1.* *Saltar 3, prender 1.*

Ao contrario

Soltar 4, prender I *Soltar I prender outra* *Soltar 2, prender I*

Soltar 3, prender I *Soltar 4, prender I* *Prender 2, soltar I*

Ao contrario

Repetir todos estes exercicios tocando sempre conjuntamente o polegar com o 5º dedo e vice-versa, tanto nas combinações de 2, como de 3 e 4 notas soltas.

Subsidios sobre a tecnica do piano

II

Os primeiros movimentos do pianista

CUSTODIO FERNANDES GÓES

Ex. Nº 1 Não tocar nota alguma.

№ 2.

№ 3.

Attensão: contar - 1-2-1-2

1, Baixo, 1, Baixo, 1, Baixo, 1, Baixo, 2, alto, 2, alto, 2, alto, etc.

Idem.

Idem, ext^{da} inf. tecla preta.

Os dedos redondos nas pontas:

1, punho baixo, 2, punho alto,

1, punho baixo, 2, punho alto,

Com afastamento dos dedos.

№ 4.

№ 5.

№ 6.

№ 7.

Idem. (ext^{da} sup. nota preta)

Idem.

Idem.

Idem. etc.

(posição unida genero chromatico)

(seguir chrom.^o as outras posições)

№ 8. 2 movimentos de punho para cada seminima.

Baixo, alto, Baixo, alto, Baixo, alto, Baixo, alto, etc.

Contar: 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, B-a B-a B-a B-a B-a B-a B-a B-a

Descer o punho até a travessa de madeira abaixo do teclado; e eleva-lo até a altura normal do braço.

B B

№ 9. (3 movimentos do punho; um para cada nota tocada.

Baixo, medio, alto, B- m- a- B m a B m a B m a etc.
 punho baixo, p^o subindo, p^o alto, baixo, subindo, alto, baixo, etc.
 (descendo) (descendo)

№ 10. (4 movimentos do punho; um para cada nota tocada.

Baixo, medio, alto, medio, B m a m B m a m B m a m B m a m etc.
 (su- bin - do) (descendo) (sub.) (desc.)

Recapitulação - 2, 3 e 4 movimentos do punho.

№ 11. a) b) c) d)

(Affastamento dos dedos; os 3 dedos centrais sobre teclas pretas)
 (as 2 extremidades da mão sobre teclas pretas)
 (posição unida dos dedos; forma chromatica)
 (a extremidade superior da mão sobre tecla preta)

e) f) g) h)

(a extremidade inferior sobre tecla preta)
 (affastamento dos dedos; os 2 dedos da ext^{da} superior sobre teclas pretas)
 (affastamento dos dedos; os 2 dedos da ext^{da} inferior sobre teclas pretas)
 (affastamento dos dedos; os 5 dedos sobre teclas pretas)

i) j) k) l)

(affastamento dos dedos; os 5 dedos sobre teclas pretas)
 (affastamento dos dedos; os 5 dedos sobre teclas pretas)
 (affastamento dos dedos; os 5 dedos sobre teclas pretas)
 (affastamento dos dedos; os 5 dedos sobre teclas pretas) etc.

π° 12. Rythmos diferentes - Empregar 2, 3, 4, 6 e 8 notas para cada movimento do punho.

a) b)

Baixo, alto, Baixo, alto, etc. Baixo, medio, alto, B m a etc. B m a m B m a x, etc.

c) π° 13. a)

B m a m B a, etc. Baixo, medio, alto, medio, B m a m (subindo) (descendo) (sub.) (desc.) B m a m (sub.) (desc.)

π° 14. a)

B m a m B m a m B m a m, etc. Baixo, (subindo) alto, (descendo) B, etc.

π° 15. π° 16. Recapitulação nas demais posições anteriores.

Baixo, (sub.) alto, (desc.) Baixo, (sub.) alto, (desc.) Baixo, (sub.)

π° 17. Repetição do polegar - Dois movimentos do punho para cada nota.

B-a B-a, etc.

a) Idem - 1 movimento do punho para cada nota.

B a B a, etc.

b) Idem - 3 movimentos do punho, 1 para cada nota.

Baixo, medio, alto, B m a, etc. etc.

Observar a imobilidade do polegar e a sua posição curva (ultima phalange arredondada)
 Conservar os dedos arredondados, embora distendidos.

№ 18.

Executar este exercicio empregando 1 nota, 2, 3, 4, 6, ate 8 para cada movimento de punho, como recapitulação dos exercicios anteriores.

a)

Idem, com outro dedilhado. Guardar a posição arredondada dos dedos embora affastados.

№ 19.

Idem sobre a escala chromatica. Observar a curvatura de todos os dedos. Sempre curvos os dedos, ainda que distendidos.

№ 20

Idem sobre os accordes perfeitos maiores e suas inversões. etc.

№ 21.

Idem sobre os accordes perfeitos menores e suas inversões. etc.

№ 22. Accordes de 5ª diminuta.

a) Idem de 5ª aumentada.

Estado fundamental e suas inversões. etc.

Estado fundamental e suas inversões. etc.

№ 23. Idem de 7ª diminuta.

etc.

№ 24. Idem de 7ª dominante.

etc.

№ 25. Idem de 7ª de sensível.

etc.

Idem sobre os accordes de 9^a maior e menor

№ 26.

Idem sobre outros accordes de 7^a com affastamento de dedos na ext^{de} inferior.

№ 27.

Idem com affastamento de dedos na ext^{de} superior.

№ 28.

№ 29. Affastamento dos 2^o e 3^o dedos

Affastamento dos 3^o e 4^o dedos

№ 30. Affastamento dos 3^o e 4^o dedos

Affastamento dos 2^o e 3^o dedos

31. Empregar 2 movimentos do punho para cada seminima.

5 4 3 2 1 2 3

B-a B-a B-a B-a etc. etc.

5 4 3 2 1 2 3

32. Idem, empregando para cada nota um movimento do punho.

5 4 3 2 1 2 3 4

Baixo baixo B a B a etc. etc.

alto alto

5 4 3 2 1 2 3 4

33. Idem empregando 3 movimentos de punho, um para cada nota percutida.

5 4 3 2 1 2 3 4

Baixo alto B m a B m a

medio

5 4 3 2 1 2 3 4 5

34. Idem, empregando 4 movimentos de punho, um para cada nota a percutir.

5 4 3 2 1 2 3 4

Baixo alto B m a m B m 'a n

medio medio

5 4 3 2 1 2 3 4 5

35. Idem, empregando 2 ou 3 notas para cada movimento do punho, subindo ou descendo.

5 4 3 2 1 2 3 4 5

Baixo alto Baixo alto Baixo alto Baixo

5 4 3 2 2 3 4 5

№ 36. Idem, empregando 4 notas para cada movimento do punho, subindo ou descendo.

Baixo (sub.) alto (desc.) Baixo alto Baixo alto Baixo alto Baixo

№ 37. Idem, empregando 6 notas para cada movimento do punho, subindo ou descendo.

Baixo (subindo) medio (descendo) Baixo medio Baixo medio Baixo medio Baixo

№ 38. Idem, empregando 8 notas para cada movimento do punho, subindo ou descendo.

Baixo medio Baixo medio Baixo medio Baixo medio Baixo

№ 39. Idem, 2 movimentos para cada seminima.

№ 40. Idem, 1 movimento para cada seminima.

Idem, 1 movimento para a) 2 seminimas.

B-a B-a B-a B-a B-a B-a B-a B-a B B a B a B a B a B B m a m B m a m B

Outros moos de exercitar o punho com a repetição do 5º dedo.

№ 41. Idem, 1 movimento para 3 seminimas.

№ 42. Idem, 1 movimento para 4 seminimas

Baixo (subindo) alto (descendo) Baixo alto Baixo Baixo medio alto medio Baixo

♩ 43. Idem, 1 mov^{to} para 6 seminimas. ♩ 44. Idem, 1 mov^{to} para 8 seminimas.

Baixo (medio) alto (medio) Baixo Baixo (medio) alto (medio) Baixo
 (subindo) (descendo) (subindo) (descendo)
 Recapitular todos os exercicios dados para o pollegar, invertendo a posição, rep^{da} e exercitando o 5º dedo.

DO ESTUDO DAS NOTAS REPETIDAS (8^{as})

Repetição das extremidades, sup. e inf. respectivamente.

a) B - a (2 notas repetidas) etc. 2 movimentos de punho
 b) B m a (Baixo, medio e alto) 3 movimentos de punho (3 notas repetidas) etc.
 c) B m a m 4 movimentos de punho (4 notas repetidas) etc.

B - a B m a B m a m

d) 6 notas rep^{das} Baixo alto B a etc. (sub.) (desc.)
 e) 8 notas rep^{das} Baixo alto B a etc. (sub.) (desc.)
 Rep. da ext^{da} inf. e.1) e.2)

B - a etc. B - m - a etc.

e.3) (4 notas rep^{das}) etc. B - m - a - m
 e.4) 6 notas rep^{das} etc. B a B a
 e.5) 8 notas rep^{das} B a etc.

N.B.. Proseguir para os arpejos e escala chromatica, do mesmo modo, repetindo, sempre, como anteriormente, as duas extremidades.

f) *Idem em 3^{as}* (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) g) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) h) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.)

2 notas rep. etc. 3 notas rep. 4 notas rep.

Estudar em 3^{as} maiores, menores e chromaticas.

Estudar do mesmo modo as 6^{as}

i) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) j) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) k) *Idem em 6^{as}* (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) l)

6 notas rep. 8 notas rep. (rep. ext. sup.) etc. (rep. ext. inf.)

m) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) etc. n) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) etc. o) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) etc.

p) (rep. ext. sup.) (rep. ext. inf.) q) *Idem em 3, 4, 6 e 8 notas* (rep. central) (rep. parte cent.) etc. (rep. 2 ext.) etc. (rep. 2 ext.)

Estudar todos os exemplos (anteriore us:8 chromaticamente.

Em mordentes, sup. e inf.

s) *t) Mordente inferior* *u) Idem sup.* *Idem inf.*

Em grupettos, sup. e inf.

v) *x) Na ext^{de} inf.* *y)*

z) em 3^{as}

z,1) *z,2) em 6^{as}*

z,3)

z,4) em 3^{as} *z,5)*

Durante a execução destes exercícios, o punho empregará sempre 2, 3 e 4 movimentos, segundo o caso em vista.

z-6) *em 6^{as}* *Mordente superior etc.*

z-7) *Mordente inferior etc.*

z-8) *Grupettos em 3^{as} Parte inferior etc.*

z-9) *Idem, parte superior etc.*

z-10) *Idem, idem. etc.*

z-11) *Idem, parte inferior etc.*

z-12) *em 6^{as} parte sup. etc.*

z-13) *Idem, etc.*

z-14) *em 3^{as} (Mordente sup.) Prender bem as 8^{as} Mordente na parte central etc.*



z-15) *Grupetto na parte central Em terças etc.*



z-16) *Idem, mordente inf. etc.*




z-17) *Grupetto na parte central etc.*




Trabalhar todos estes exemplos e os seguintes em todos os graus das escalas maiores, menores e chromaticas.

Exercícios de afastamento das extremidades da mão.

z-18)  z-19) 

z-20)  z-21) 

z-22)  z-23)  z-24) 

z-25)  z-26)  z-27) 

Todas estas posições poderão ser exercitadas chromaticamente dentro do limite possível de afastamento entre os dedos empregados. Manter sempre a maior flexibilidade no esforço do afastar dos dedos e conservá-los sempre curvos nas pontas.

Continuação do estudo de afastamento dos 2º e 3º, 3º e 4º e 4º e 5º dedos.

a) **№ 52.**

Continuar estes exercícios sobre todos os graus, chromaticamente

Extensão dos 2º e 3º, 3º e 4º, 4º e 5º e vice-versa.

№ 53. *Extensão dos 1º e 3º, 1º e 4º e vice-versa.*

№ 54. *Idem, entre os 2º e 4º e 2º e 5º; 3º e 5º excepcionalmente.*

№ 55. *Afastamento dos 1º e 5º dedos.* **№ 56.** *As extremidades da mão immoveis.*

Centro da mão imovel

Afastamento dos 3 dedos centrais. Os dois casos entre parenthesis são impraticaveis ás mãos normaes. *descendo, etc.*

№ 57. *Afastamento dos 3 dedos centrais.* **№ 58.** *Imobilidade da extremidade inferior.*

Imobilidade das extremidades.

Afastamento dos 2º, 3º, 4º e 5º dedos. etc.

№ 59. *Imobilidade da extº superior, com afastº dos 1º, 2º, 3º e 4º dedos, da mão direita e 5º, 4º, 3º e 2º dedos da mão esquerda.*

№ 60. *Exemplos do pollegar tocando em 2 teclas.*

Imobilidade da extremidade superior. etc.

Afastamento do pollegar.

№ 61. Outros casos de execução do pollegar sobre 2 teclas. № 62. Sobre accordes de 9ª maior ou menor.

Exercícios de afastamento simultaneo das 2 ext:as da mão.

№ 63. Pollegar firmando a ultima junta dos 3º e 2º dedos.

№ 64. Toque unido

№ 65. Toque lateral

Os 3 dedos sobre a tecla
fff etc.
234 234 234

№ 66 Estudo da projecção do peso da mão, punho, ante braço, etc.

№ 67.

B a B a B a etc. Baixo alto B a B a etc. etc.

№ 68.

№ 69. Ligado absoluto.

etc. B m a B m a B m a etc. Levantar a tecla abaixada ao mesmo tempo que abaixar a outra seguinte.

№ 70. Subida e descida do punho.

pollegar livre p. livre livre sob a mão sob a mão

№ 71. Pollegar sob a mão. Articulação do punho e ante braço combinados.

B m a m B etc.

№ 72. Punho auxiliando com sua articulação a repetição dos dedos.

B m a m etc.

Três dedos que repetem as teclas o fazem curvos e immoveis sob a acção da articulação combinada do punho e ante braço.

Imobilidade do 5º dedo e repetição dos 1º, 2º, 3º e 4º dedos, pela
 Nº 73 *articulação do ante braço e punho combinados.*
 Nº 74 *Outros casos com afastº dos dedos; percussão obtida pela flexão do ante braço e punho, combinados. a)*

b) c) d)

Exemplos de saltos em notas simples. Movimento rotativo do punho com as extºes dos 2 dedos que tocam,
 Nº 75 *riças e inalteráveis.*

a) b) etc.

Movimento semicircular do punho com flexão do ante braço e desdobramento do movimento relativo ao
 Nº 76.

afastamento gradual de uma tecla á outra.

Nº 77. a) b) etc.

Exemplos em notas duplas.

Nº 78. a) b) etc.

Idem com accordes.

Nº 79. a) b) etc.

Idem sobre arpejos.

Nº 80. Nº 81. a) etc.

Posição imovel das 2 extremidades da mão. Polegar e 5º dedo fixos nas 8ªs, não sahindo absoluta-
nente de sua posição durante o mov:º do punho. Não fechar nem abrir a mão durante a sua projecção para
cima ou para baixo; manter durante este mov:º a 'phÿsionomia' do int:º a tocar, seja 8ª, 6ª ou 3ª.

82. *B a B etc. B a B etc. B a B*

Idem empregando a 8ª com 3ª e a 8ª com 3ª e 5ª, accordes.

83. Em acc. de 3 sons.

84. Idem nos acc:º de 6ª.

85. Idem nas 8ªs e 5ªs

B m a m B, etc. B m a m B, etc. B m a m B, etc.

86. Id. acc:º perf:º. 87. Altegar a posição dos dedos. 88.

B a B B m a m B B a m B B m a B

89.

90.

B a m B a B m a B a B a, etc.

91.

92.

B a B a B m a B a B m a B a B a B a B m a m B a B m a B

93.

94.

B a B m a B a B a B m a B m a B

95.

B m a m B, idem.

96.

B m a m B, idem.

*Pela simples opposição do peso, fazer o crescendo; retirá-lo, depois, para conseguir o diminuendo.
 Observar a passagem do peso na percussão de um dedo para outro, não esquecendo nessa passagem*
 № 97. *nenhuma tecla abaixada (a tecla já tocada volta ao seu lugar.)*

№ 97. Musical notation with fingerings (1-5) and dynamics: *Baixo*, *alto*, *alto*, *Baixo*, *Baixo*, *alto*, *alto*, *Baixo*. Includes a section labeled 'a)'.

№ 98. Musical notation with dynamics: *Baixo*, *alto*, *alto*.
 № 99. Musical notation with dynamics: *Baixo*, *punho (sub.)*, *punho (desc.)*.
 № 100. Musical notation with dynamics: *B (sub.)*, *alto (desc.)*, *B*.

№ 101. *Exercitar cada exemplo destes, sobre marchas modulantes.* Musical notation with dynamics: *B*, *alto*, *B*, *a*, *B*, *a*, *a*, *B*, *B*, *a*, *B*, *m.s.*, *m.d.*, *etc.*

№ 102. Musical notation with dynamics: *B*, *a*, *B*, *a*. Includes sections labeled 'a)', 'b)', and 'c)'.

№ 103. Musical notation with dynamics: *p*, *B a*, *B a*, *B a*, *B a*, *B a*, *B a*, *B a*, *B a*.
 № 104. Musical notation with dynamics: *B m a m*, *B m a*, *B a*, *B a*.

№ 105. Musical notation with dynamic markings *pp* and *p*, and various articulation marks.

a) Musical notation with dynamics: *B m a*, *B m a*.
 b) Musical notation with dynamics: *pp*, *B m a*, *B a*.
 c) Musical notation with dynamics: *pp*, *B a*, *pp*, *B a*.
 d) Musical notation with dynamics: *pp*, *B a*, *B a*.

№ 106.

p cresc. dim.
B m a m B m a m B m a m B m a m etc.

№ 107.

p m.s. cresc. dim.
B m a B m a B m a B m a B m a B m a B m a B m a etc.

№ 108. Exercícios sobre os 5 dedos.

p cresc. dim.
B m a m B m a m B B a B B a B B a B B a B B a B

№ 109.

a)
B m a B m a B m a B m a B B a B B a B B a B B a B

№ 110.

a)
B a a B a a B a a B a a B B a B m a B m a B m a B m a B

№ 111.

a)
B B a B B a B B a B B a B B a B m a B m a B m a B m a B

№ 112. Forma mixta do movimento do punho.

a)
B m a B a a B m a B a a B B a B m a B m a B m a B m a B

№ 113. Dois movimentos para cada nota.

a) Um movimento para cada nota.
B a B a B a B a B a B a B a B a B a B a B a B a B

Estudar também com esses rythmos:

№ 114. 3 movimentos do punho

B m a B m a B m a B m a B m a B m a B m a B

№ 115. 4 movimentos do punho

a) 2 notas para cada mov^{to}

b) 4 notas para cada mov^{to}

B m a m B m a m B B m a m B B a B a

№ 116. Idem

a) Idem

b) Idem 5 notas

c) Idem 6 notas

№ 117. Idem 7 notas

B a B a B a B m a B m a
(outros dedilhados)

№ 118. Estudo das escalas (pollegar quieto)

№ 119. Exercício especial de passagem do pollegar sobre os 3.º e 4.º dedos.

B m a m B m a m B m a m B a B B a B a B a B a B

№ 120. Idem outro ex^o passagem sobre o 5.º dedo.

№ 121. Idem sobre o 4.º dedo

№ 122. Idem sobre o 5.º dedo

№ 123. Pollegar sempre curvo e quieto em seu lugar

№ 124. Passagem sobre os 4.º e 5.º dedos.

B m a m B

№ 125. Idem sobre o 5.º dedo

№ 126. Idem sobre o 4.º dedo

№ 127. Idem sobre o 5.º dedo

№ 128.

B a m B a m B, etc.

B a B a B a, etc.

(B m a m B m a m B, etc.)

№ 129.

№ 130.

№ 131.

№ 132.

№ 133.

№ 154.

№ 135.

№ 136.

№ 137.

№ 138.

Oposição de movimentos entre as mãos

№ 139.

№ 140.

Rythmos variados sobre cinco notas.

N^o 141N^o 142.N^o 143.

N^o 144.N^o 145.

N^o 146.N^o 147.

N^o 148.N^o 149.

N^o 150.N^o 151.

32
Opposição de movimentos nas duas mãos

52. *Exemplos sobre escalas* Nº 153.

This exercise consists of two staves. The upper staff contains two measures of music, each featuring a scale with a triplet of eighth notes. The lower staff contains two measures of music, each featuring a scale with a triplet of eighth notes. The key signature has one flat, and the time signature is common time.

Nº 154. Nº 155.

This block contains two exercises. Exercise 154 is on the left, consisting of two staves with scales and triplets. Exercise 155 is on the right, also consisting of two staves with scales and triplets. The notation is similar to exercise 52, with one flat in the key signature and common time.

Nº 156. Nº 157.

This block contains two exercises. Exercise 156 is on the left, consisting of two staves with scales and triplets. Exercise 157 is on the right, also consisting of two staves with scales and triplets. The notation is similar to the previous exercises, with one flat in the key signature and common time.

Nº 158. Nº 159.

This block contains two exercises. Exercise 158 is on the left, consisting of two staves with scales and triplets. Exercise 159 is on the right, also consisting of two staves with scales and triplets. The notation is similar to the previous exercises, with one flat in the key signature and common time.

Nº 160. Nº 161.

This block contains two exercises. Exercise 160 is on the left, consisting of two staves with scales and triplets. Exercise 161 is on the right, also consisting of two staves with scales and triplets. The notation is similar to the previous exercises, with one flat in the key signature and common time.

Tr:
men.

Continuação do estudo rythmico sobre as escalas

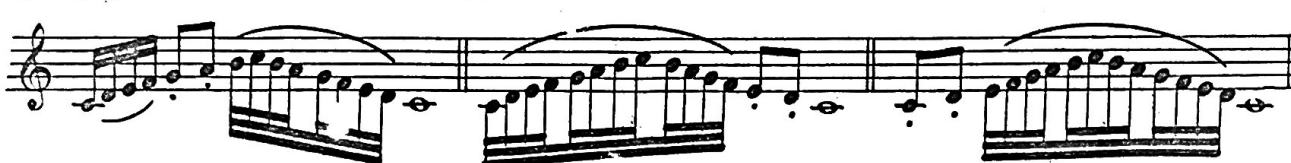
№ 162. № 163. № 164. № 165. № 166. № 167.



№ 168. № 169. № 170.



№ 171. № 172. № 173.



№ 174. № 175.



№ 176. № 177.



№ 178. № 179. № 180



№ 181. № 182.



183. *dir.* 184. 185. 186.
esq. esq. etc. etc. etc. etc.

187. *dir.* 188 189.
esq. esq. etc. esq. etc. etc. etc.

190. *Idem nos arpejos* *dir.*
esq. etc.

191. *dir.*
esq. etc.

192. *Idem descendo* *dir.*
esq. etc.

193. 194.
etc.

195. 196.
etc.

197. 198. 199.
etc.

№ 200. EXEMPLOS DE LIGAÇÃO DE PEDAL

Atenção: - Contar: 1 e 2, 3, 4. Em semibreves

№ 201. Em minimas

Contar: 1 e 2, 3, e 4. 1 e 2, 3, e 4. etc.

№ 202. Em seminimas

Contar: 1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2, 3, 4. 1 e 2, 3. 1 e 2, 3. 1 e 2, 3. 1 e 2, 3.

№ 203. Em minimas pontuadas

1 e 2, 3. 1 e 2, 3. 1 e 2, 3. 1 e 2, 3.

Outros exemplos.

№ 204.

№ 205.

Nota - Devido á carencia de tempo deixam de figurar na presente edição innumeros exemplos que apparecerão futuramente em outra edição mais ampliada e completa.